

ANÁLISE DO PERFIL FISIOPATOLÓGICO DO PIODERMA GANGRENOSO

Amanda Monteiro das GRAÇAS¹, Sandra LYON², Sérgio Ricardo MAGALHÃES³, Edilamar Silva de ALECRIM⁴

¹Acadêmica do curso de Medicina/UNINCOR- e-mail:amandamonteg@outlook.com

²Orientadora Doutora em Infectologia e Medicina Tropical pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG- Médica Dermatologista

³Orientador Professor de Iniciação Científica/UNINCOR

⁴Colaboradora Mestranda em Ciências da Saúde: Infectologia e Medicina Tropical – UFMG - Enfermeira

Palavras-chave: Pioderma gangrenoso, Úlcera cutânea, Características.

RESUMO

Pioderma gangrenoso é uma síndrome imunomediada, não classificada nem como dermatose infecciosa nem gangrenosa e os estudos atuais sugerem disfunção neutrofílica explicada por defeitos na quimiotaxia ou hiper-reatividade como possível causa. Essa patologia, em 20 a 25% dos casos, é idiopática. Encontram-se descrições na literatura de associação com outras patologias em 50% dos casos, principalmente com doença inflamatória intestinal, como retocolite ulcerativa, doença de Crohn, neoplasias hematológicas, gamopatias monoclonais, artrites soropositivas, colagenoses, doença de Behçet, granulomatose de Wegener, doenças mieloproliferativas e infecciosas, tais como hepatites e HIV e, em certos casos, pode simular uma infecção de ferida operatória. O interesse pelo assunto se deveu ao fato de sua patogênese ser ainda considerada de pouca prevalência e de não ter sido bem determinada. Seu objetivo foi avaliar as características clínicas relacionadas ao pioderma gangrenoso. Realizou-se estudo descritivo sobre a evolução das feridas, casos de recidiva e de cicatrização completa; doenças associadas ao aparecimento da úlcera, sítios de aparecimento da lesão, bem como medicações utilizadas e intercorrências durante o tratamento. Concluiu-se que diante da rápida evolução da patologia, a terapêutica intervencionista, quando oportuna, melhora o aspecto das lesões.